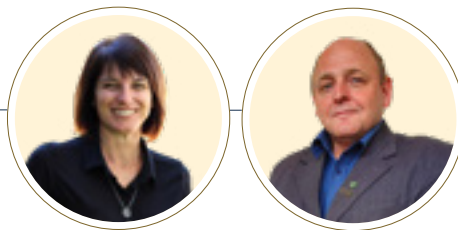


EDITORIAL



Convidados (as) a evangelizar como Rede a serviço

Irmã Cláudia Chesini e Frei Claudino Gilz

Evangelizando nas redes: tecnologias e comunicação na Pastoral Escolar é o tema desta edição da Revista de Pastoral ANEC. No entanto, vale perguntar-se: por que esse tema é tão significativo para a Educação nas instituições de ensino católicas e, especialmente, ao serviço de animação pastoral que nelas é desenvolvido.

Trata-se de um tema que nos interpela de diferentes maneiras e intensidades. Um tema que nos possibilita fazer memória tanto da missão que o Senhor nos tem confiado no certame da educação como dos constantes desafios que se apresentam aos educadores e aos articuladores do serviço de pastoral nas instituições de ensino católicas.

A temática *Evangelizar nas redes: tecnologias e comunicação na pastoral escolar* ganha mais relevância alinhada à proposição do Pacto Educativo Global que o Papa Francisco, desde o dia 12 de setembro de 2019, vem nos convidando a considerar e a aderir, atendendo, no mínimo, a necessidade de reconstruir um caminho educativo capaz de

- *corresponsabilizar a todos na educação das atuais gerações, recriando a possibilidade da instauração de uma cultura voltada ao cultivo da fraternidade no âmbito familiar, escolar, universitário, social e profissional;*
- *favorecer a criatividade e a responsabilidade por um projeto, a longo prazo, em prol da diminuição das distâncias entre os tempos educativos e os tempos tecnológicos;*
- *reconstruir a solidariedade intergeracional e o senso de cidadania socioambiental;*
- *gerar uma rede de relações humanas e abertas;*
- *colocar a pessoa no centro de tudo o que é pensado e intencionado fazer para promover dignidade, encantamento e alegria;*

- *sensibilizar para a importância da abertura ao outro;*
- *formar pessoas disponíveis para se colocar a serviço da comunidade;*
- *abraçar a ampla gama de experiências de vida e processos de aprendizagem que auxiliem o jovem a desenvolver, individual e coletivamente, a sua personalidade e a realizar o propósito de Deus para com ele;*
- *construir em cada criança, adolescente e jovem das atuais gerações uma visão unitária de si (reconstruir a identidade);*
- *amparar as famílias e colaborar com elas na educação dos filhos;*
- *educar as atuais gerações para a alegria de servir, entre outros.*

Vale lembrar que não se trata apenas de propor o ideário do Pacto Educativo Global aos alunos das nossas instituições de ensino católicas. A bem-aventurança seria envolvê-los nas diferentes atividades educacionais, de tal modo que eles próprios possam se interpelar e, a partir disso, contribuir para o alcance dos objetivos fomentados pelo Papa Francisco ao propor o Pacto Educativo Global. Isso nos leva a perceber que há uma evangelização e/ou uma pastoral que precisa começar dentro de cada um de nós e partir daí ao coração de cada aluno. Do contrário, o ideário do Pacto Educativo Global ficará fadado apenas às matérias em revistas, em mídias sociais e nos discursos.

Em um tempo caracterizado pelo uso das tecnologias o Serviço da Animação Pastoral da ANEC, por meio do Grupo de Trabalho da Revista de Pastoral ANEC, garimpou “escritores” das mais variadas instituições de ensino do nosso país a fim de traduzir em artigos e em relatos de experiência o estudo, a reflexão e a prática da Pastoral.

Na sequência da Revista, inicialmente, Moisés Sbardelotto (UNISINOS), entrevistado pela editora adjunta desta edição, Irmã Valéria Leal, introduz esse tema com elementos familiares, porém articulados entre si, de maneira a perceber a conexão entre tecnologia, comunicação e pastoral.

No artigo **A evangelização no mundo digital**, de Roberto Nentwig, é apresentada a dinâmica da realidade na perspectiva de uma “revolução digital que altera todos os campos da existência: todas as realidades agora são afetadas pela comunicação, pela rede. O mundo digital é fascinante, tem um novo modo de apresentar o conteúdo, uma nova linguagem, um novo modo de estabelecer relações e contempla posições conflituosas. Esse artigo apresenta algumas pistas para que educadores e evangelizadores possam dialogar com a nova geração digital: comunicação emocional e não ressentida, discernimento no uso das redes, ascese digital, cultura do encontro, fuga da cultura mundana”.

Leia Raquel de Almeida e Adriano Jacó Sauer apresentam no artigo **Escola em pastoral em tempos de pandemia; vivências e experiências conectadas** o registro do olhar sobre a escola durante o período de distanciamento social, que condicionou o ensino a estudos domiciliares. Nele os autores apresentam as estratégias desenvolvidas e a importância de uma proposta educativa metodologicamente diversificada, essencialmente pedagógica e pastoral.

No artigo **A disputa pela atenção: influencers e educação**, de Gregory Rial, apresenta-se “o crescimento e influência dos *digital influencer* – ou sua tradução – *influenciador digital* ou simplesmente *influencer* para designar todos aqueles produtores de conteúdo que conseguem arrebanhar público e se conectar aos usuários de plataformas e redes sociais. Este fenômeno tem cada vez mais participado das formações identitárias de crianças, adolescentes e jovens e é por isso que lançamos um olhar pastoral a fim de compreender as potencialidades e limitações da relação de influência digital, bem como as possibilidades do nosso agir a partir da pastoral escolar e do próprio campo educativo.”

Agente de pastoral, evangelização e tecnologias, escrito por Valéria Andrade Leal, reflete o uso da tecnologia na evangelização, especialmente por parte dos agentes de pastoral, a partir deste tempo de pandemia. O artigo aborda alguns elementos que fundamentam essa atividade e aponta possibilidades.

Com o objetivo de “chamar a atenção do Serviço de Animação Vocacional (SAV) para a necessidade de reinventar os seus métodos e processos de acompanhamento vocacional, realizados por meios virtuais”, Reinaldo de Sousa Leitão, no artigo **Serviço de animação vocacional em rede: despertando e discernindo vocações** Autor: **Reinaldo Leitão** apresenta a influência dos dispositivos e plataformas digitais na forma de conduzir o discernimento vocacional, alterando na proximidade e convívio com os aparatos de simulação virtual da vida (*smartphone, tablet, notebook*), pois quanto mais interação e conexão virtual, mais adaptável deve estar o serviço de animação vocacional frente a esse movimento informacional das redes interconectadas.

A música e a melhoria da qualidade de vida: as relações humanas no mundo em rede Autores: **Gabriel Romeo Brandt e Edilaine Vieira Lopes**, escrito por Edilaine Vieira Lopes e Gabriel Romeu Brandt, “objetiva compreender como se dá a aplicação da música na pastoral para contribuir com a Qualidade de Vida e a melhoria na comunicação para estreitar as relações humanas, sobretudo neste mundo em rede virtual, conectado e no pós-pandemia.”

Nos relatos de experiências **Oração da manhã: um a iniciativa de esperança em tempos de pandemia** Autor: **Odailson Volpe de Abreu** duas Redes associadas à ANEC fazem o nosso coração arder pela singeleza do encontro com Deus e pelos gestos de solidariedade e compromisso com a Educação.

Agradecemos o empenho e a disponibilidade dos autores, bem como da Irmã Valéria Andrade Leal que nesta edição colaborou como editora adjunta. No processo de reflexão, na prática e na escrita crescemos juntos como Rede a Serviço da Evangelização.